Abra a porta para o bem

Por: **Sandra Pagliusi Silva**
Voluntária da Seara Bendita no Apoio Alfa 2
do Lar Meimei e aluna do Mediúnico 3.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Vigie atentamente as informações que chegam até você. Cuidado com as notícias trágicas e sensacionalistas. Analise os fatos com racionalidade e não se deixe envolver pelos aspectos menos felizes do problema.

Você se nutre não apenas dos alimentos que leva à boca, mas também das ideias que aceita em sua mente.

Não embarque na onda do pessimismo que vem tomando conta de muitas pessoas, pois você acabará se contaminando pela virose do negativismo, de difícil tratamento. Assim como você não se alimenta de comida estragada, evite, a qualquer custo, envolver-se por pensamentos infelizes.

Se comentarem que haverá demissão na empresa, não se veja de imediato na lista dos despedidos e indo morar debaixo da ponte.

Se algum familiar ou amigo adoeceu, não acredite que você seja o próximo candidato. Se o médico lhe fez um prognóstico sombrio a respeito do seu estado de saúde, não acredite em previsões derrotistas que a toda hora se desmoronam diante de pacientes desenganados que recuperaram a saúde, deixando os médicos perplexos.

Como nossa mente não consegue parar de pensar, preencha-a com ideias felizes e otimistas. Somente o bem nos imuniza contra o mal, o bem que se fala, o bem que se pensa, o bem que se faz.

O mal que cruzou nosso caminho encontrou alguma porta aberta em nosso proceder. O mal que de fora sintonizou com o mal que existe dentro. Não me refiro apenas às atitudes que visam prejudicar outra pessoa, mas também toda negatividade dos gestos mais simples, ao impulso da crítica maldosa, da maledicência, da vingança, da vibração empolgada diante de acidentes, crimes e tragédias. Vigiemos, atentamente, pois o mal encontra muitas rachaduras em nossas inclinações pessimistas.

Sem embargo de alguns episódios trágicos que sucedem na vida social, as ocorrências felizes são em muito maior número. Os jornais costumam noticiar, na segunda-feira, o número de pessoas que faleceram em acidentes de veículo nas estradas. Ficamos alarmados com alguns acidentes fatais, porém nos esquecemos de verificar quantos não morreram, quantos voltaram para suas casas sem nenhum problema, quantos tiveram um fim de semana maravilhoso. Certamente foram em número muito maior do que o revelado pelas estatísticas policiais de acidentes.

Tomemos a atitude de eliminar essa tendência mórbida de salientar coisas negativas.

Com razão afirmou o Espírito André Luiz que o mal não merece comentário algum. Enfim, ponha um forte cadeado na sua mente, a fim de que dramas e tragédias não façam ninhada em seu destino.

Dê espaço ao bem para que ele preencha sua vida.

REFERÊNCIA

LUCCA, Jose Carlos de. *Atitudes para Vencer.*